



Como denunciar os impactos dos agrotóxicos à saúde, ao meio ambiente e nas atividades produtivas

Uma cartilha elaborada por

**Comissão Estadual de Combate aos
Impactos dos Agrotóxicos de
Mato Grosso do Sul**

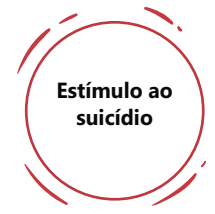
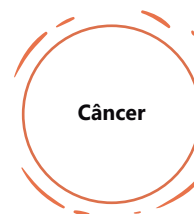
Como denunciar os impactos dos agrotóxicos à saúde, ao meio ambiente e nas atividades produtivas

A **Comissão Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do estado de Mato Grosso do Sul** elaborou a cartilha como um instrumento para informar e, também, sensibilizar a população sobre a importância de denunciar, de forma adequada, os impactos causados pelos agrotóxicos à saúde, ao meio ambiente e nas atividades produtivas.

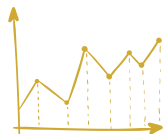
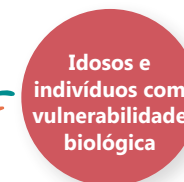
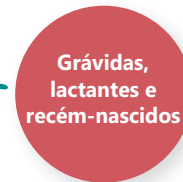
Campo Grande, MS, 2019

O Brasil é o país que mais consome agrotóxicos no mundo e o estado de Mato Grosso do Sul fica em sétimo lugar entre os estados brasileiros. O uso abusivo destes produtos químicos causa efeitos negativos sobre as populações, a economia e o meio ambiente.

Na saúde humana pode levar à sérias consequências como:



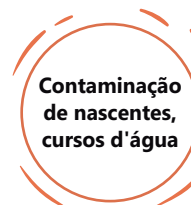
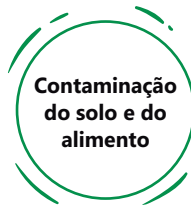
As pessoas que podem sofrer com estes efeitos são, principalmente:



Fonte: Relatório Nacional de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, 2018



No meio ambiente, são vários os danos...



...e isso tem impactos na economia e nas populações

ALGUMAS REFERÊNCIAS



Segundo o estudo Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia, da pesquisadora do Laboratório de Geografia Agrária da Universidade de São Paulo (USP), Larissa Mies Bombardi, entre 2007 e 2014, foram notificados ao Ministério da Saúde **25.106 mil casos de intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola, uma média de 3.125 casos por ano e de oito intoxicações diárias.** E não são somente os humanos os impactados com a intoxicação por agrotóxicos. **Os animais, silvestres e domésticos, também são contaminados.** Hallmann et al. (2006) verificou uma **redução de população de pássaros em regiões de aplicação de neonicotinóides.**

Agrotóxicos estão associados também com a mortalidade e desaparecimento de abelhas e outros importantes polinizadores (Baron, et al., 2017). Em um trabalho recente realizado pelo Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), foi verificado que **antas residentes em áreas agrícolas do Cerrado, em Mato Grosso do Sul, apresentam deformações, lesões no fígado e rins e doenças autoimunes, e foram encontrados resíduos de agrotóxicos em suas amostras.**

Diante deste cenário, a **Comissão Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do estado de Mato Grosso do Sul** elaborou a cartilha como um instrumento para informar e, também, sensibilizar a população sobre a importância de denunciar, de forma adequada, os impactos causados pelos agrotóxicos à saúde, ao meio ambiente e nas atividades produtivas.



Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia. Larissa Mies Bombardi. - São Paulo: FFLCH - USP, 2017. 296 p.

Declines in insectivorous birds are associated with high neonicotinoid concentrations. Caspar A. Hallmann, Ruud P. B. Foppen, Chris A. M. van Turnhout, Hans de Kroon & Eelke Jongejans. 17, July, 2014. Vol. 511., Nature. 341-343.

Pesticide reduces bumblebee colony initiation and increases probability of population extinction. Gemma L. Baron, Vincent A. A. Jansen, Mark J. F. Brown & Nigel E. Raine Article | Published: 14 August 2017.

Relatório Técnico. Impacto de Agrotóxicos e Metais Pesados na Anta Brasileira (*Tapirus terrestris*) no estado do Mato Grosso do Sul, Brasil, e Implicações para Saúde Humana e Ambiental. Iniciativa Nacional para a Conservação da Anta Brasileira (INCAB). Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ). Fernandes-Santos, R.C.; Medici, E.P.; Testa-José, C.; Canena, A.C. Agosto 2018.

COMO DENUNCIAR



É importante saber que no estado de Mato Grosso do Sul, a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro) é responsável pela normatização, elaboração, execução e a fiscalização dos trabalhos relacionados aos agrotóxicos. A Iagro também recebe e atende as denúncias sobre irregularidades com estes produtos químicos, assim como outros órgãos que aqui estão indicados.

Por exemplo, no que diz respeito aos profissionais habilitados a responsabilizarem-se pela prescrição, comercialização e aplicação de agrotóxicos, cabe ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) de Mato Grosso do Sul a fiscalização. Também em situações em que a fiscalização destas atividades são exercidas por leigos, conforme Lei 5.194/66.

QUEM PODE FAZER A DENÚNCIA



Qualquer pessoa física ou jurídica pode realizar a denúncia e o acesso ao serviço é gratuito. Não há documentação necessária e as denúncias podem ser anônimas ou com identificação.



EM QUAIS SITUAÇÕES DEVEM SER FEITAS AS DENÚNCIAS



CANAIS PARA DENÚNCIAS - FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

1 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-MS)

Pelo telefone: 0800 368 1000

Pelos endereços eletrônicos:

<https://ecrea.creams.org.br/DenunciaFiscalizacao/Inserir> (Fiscalização)

<https://ecrea.creams.org.br/Manifesto/ExternoInserir> (Ouvidoria)



ÁREA AMBIENTAL

2 Comitê Interdisciplinar para a Gestão de Denúncias de Agrotóxicos (Ciged), da Iagro

Pelos telefones: (67) 39012719 | 0800 6472788

Por e-mail: ciged@iagro.ms.gov.br

Pessoalmente em qualquer escritório da Iagro no estado. Os horários de funcionamento podem variar em cada cidade

3 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama)

Pelos telefones: 0800 618 080 (Linha verde), nos horários de segunda a sexta-feira das 8h às 18h. Ou no (41) 33606101

4 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Pelo e-mail: ouvidoria@icmbio.gov.br

*Este contato é especialmente para as denúncias relacionadas aos impactos em Unidades de Conservação (UCs)

5 Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul)

Pelos telefones: (67) 33185600 | 33186000 ou 3318 e ramais 6056 | 6020 | 6022 | 6156 (Central de Atendimento)

6 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Pelo e-mail: ouvidoria@agricultura.gov.br

Pelo telefone: 0800 704 1995

7 Núcleo de Controle e Fiscalização de Agrotóxicos (NCFA) da Iagro

Pelos telefones: (67) 999619111 ou (67) 39012731

Pelo e-mail: agrotoxicos@iagro.ms.gov.br

8 Polícia Militar Ambiental (PMMS)

Pelo telefone: (67) 33571501

Pelo e-mail: pma_ms@yahoo.com.br

ÁREA DA SAÚDE

9 Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Pelo telefone: 0800 642 9782

10 Centro Integrado de Vigilância Toxicológica (Civitox)

Pelos telefones: (67) 33868655 | 33121174 | 0800 722 6001

Pelo e-mail: civitox@saude.ms.gov.br

11 Secretaria de Estado da Saúde (SES) de Mato Grosso do Sul

Pelos telefones: 0800 647 0031 ou (67) 3312 e ramais 1128 | 1185 | 1186 | 1187

Pelo endereço eletrônico: <http://portal.anvisa.gov.br/fale-com-a-ouvidoria>

12 Ouvidoria geral do Sistema Único de Saúde (SUS)

Pelo telefone: 136 (Disque Denúncia)

ÁREA DE SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS

13 Ministério Público do Trabalho (MPT/MS)

Pelos telefones: (67) 33583000, Campo Grande | (67) 34104000, Dourados | (67) 35092000, Três Lagoas

Pelo endereço eletrônico: <https://peticionamento.prt24.mpt.mp.br/denuncia>

Pessoalmente nos escritórios locais do MPT

14 Ministério Público Federal (MPF/MS)

Pelos telefones: (67) 33127200 - Campo Grande | (67) 32344500 - Corumbá | (67) 32910500 - Coxim | (67) 34111700 - Dourados | (67) 34093800 - Naviraí | (67) 34371200 - Ponta Porã/Bela Vista | (67) 35094600 - Três Lagoas

Pessoalmente nos escritórios do MPF. O horário de funcionamento é das 11h às 18h

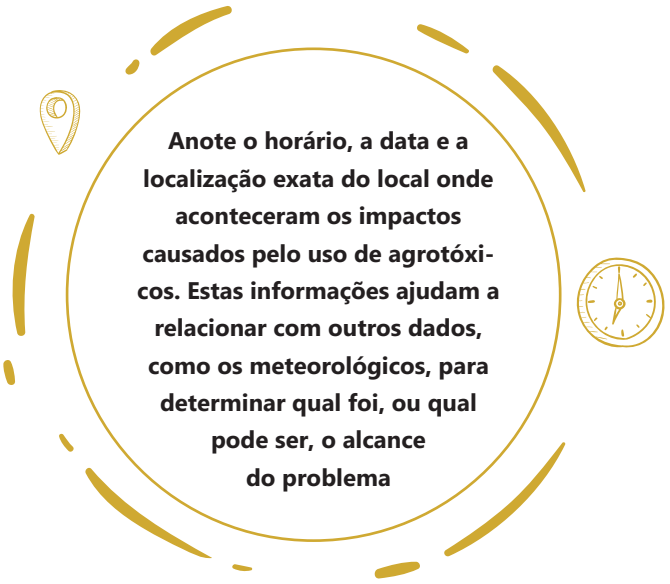
15 Ministério Público Estadual (MPE/MS)

Pelo telefone: (67) 3318 8977 (Núcleo Ambiental) 127 (ouvidoria)

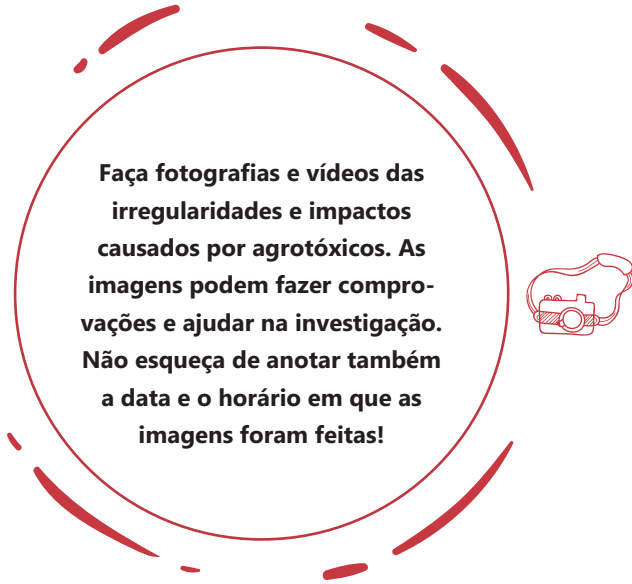
Pessoalmente na Promotoria de Justiça da Comarca onde ocorreu o fato (preferencialmente)

DICAS PARA OTIMIZAR SUA DENÚNCIA

Após realizada a denúncia, o órgão competente abre um processo para iniciar a investigação. As dicas aqui colocadas servem para ajudar nesta etapa e para a fiscalização sobre aquilo que foi denunciado.



Anote o horário, a data e a localização exata do local onde aconteceram os impactos causados pelo uso de agrotóxicos. Estas informações ajudam a relacionar com outros dados, como os meteorológicos, para determinar qual foi, ou qual pode ser, o alcance do problema



Faça fotografias e vídeos das irregularidades e impactos causados por agrotóxicos. As imagens podem fazer comprovações e ajudar na investigação. Não esqueça de anotar também a data e o horário em que as imagens foram feitas!

No caso da pulverização terrestre e aérea, se possível, a pessoa pode acessar o site do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) no momento em que flagrar a situação de impacto ou de irregularidade com o uso de agrotóxicos. Para isso, são necessários apenas 3 passos:

- 1** Acesse o endereço eletrônico: <http://inmet.gov.br/portal>
- 2** Selecione a previsão meteorológica para o município (no qual ocorreram os impactos por uso de agrotóxicos)
- 3** Informe os dados durante a denúncia

UTILIZE DESTE ESPAÇO PARA FAZER ANOTAÇÕES COMO HORÁRIO, DATA, LOCAL E OUTRAS INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ÚTEIS NO MOMENTO DA DENÚNCIA

DATA

HORÁRIO

LOCAL

PREVISÃO DO TEMPO
(SE POSSÍVEL)

FOTOS OU VÍDEOS?



A series of ten horizontal lines spanning the width of the page, intended for writing. The lines are evenly spaced and extend from the left margin to the right margin.

APOIO



2019